

Caderno



Pertence a: _____

Data: _____

Anotações: _____

Caderno da Gestão Protagonista

Caros Gestores e Gestoras,



Os adolescentes e jovens são atores sociais que participam da construção e determinam a própria vida de muitas formas, assim como participam e influenciam a vida daqueles que os cercam e a sociedade onde vivem. Para isso devem ser considerados e compreendidos, desde o início de suas vidas, como construtores da própria identidade, de conhecimento, de cultura e de infinitas possibilidades.

Para serem dotados de autonomia, confiança e competência e assim participarem de maneira autêntica dessa construção, aos adolescentes e jovens devem ser oferecidas condições para que desenvolvam habilidades que os permitam influenciar, por meio de palavras e atos, os acontecimentos que afetam a sua vida e a de todos aqueles em relação aos quais eles assumiram uma posição de não indiferença, uma posição de valoração positiva.

A escola é um lugar privilegiado para exercitar esse processo tendo em vista ser, em geral, o primeiro ingresso dos adolescentes na dimensão da vida pública onde atuam como protagonistas da sua própria história e das transformações efetivas que impactam em diversos campos de sua vida e de outros.

Esse Caderno foi concebido para apoiar os na tarefa de fazer brotar nas suas escolas os mais autênticos protagonistas, aqueles capazes de atuar como fontes de solução, de se reconhecer como parte de um sistema que requer cada vez mais a presença de pessoas proativas, dispostas a agir de maneira colaborativa e contributiva na criação de solução para problemas reais. Nele podem ser encontradas orientações, sugestões e dicas sobre como inspirar os estudantes e apoiar os para que os Clubes de Protagonismo sejam estimulados e se desenvolvam na escola com entusiasmo, com foco e competência.

Ele foi escrito por alguém que assim como você também atuou na gestão escolar, conviveu com os dias suaves e as tormentas que só uma adolescência bem vivida é capaz de produzir e aprendeu lições com jovens estudantes protagonistas que nenhuma Universidade foi capaz de ensinar. O seu conteúdo é assim a genuína expressão de lições de protagonismo aprendidas durante os anos na Gestão de uma Escola da Escolha aqui compartilhados sob a forma de orientações para apoiá-los.

A formação de um protagonista não está nos livros, mas no seu exercício e ela não acontece de maneira isolada na escola. Por isso é fundamental o apoio dos educadores e, em especial da liderança escolar.

I - O Clube de Protagonismo

O Clube de Protagonismo faz parte do conjunto de oferta de tempos e espaços educativos destinados ao estudante para colaborar com o seu sucesso e, por consequência, da escola.

A sua existência cria condições para que o estudante experimente práticas e vivências e por meio delas desenvolva e exercite uma série de habilidades essenciais e para a sua formação nos âmbitos da sua vida pessoal, social e produtiva.

Embora seja divertido juntar os colegas para empreender o Clube em torno da boa ideia que despertou o interesse de todos, o Clube de Protagonismo não é a mesma coisa que um clube de lazer porque ele deve atender a duas premissas importantes:

- Ensinar algo que agregue valor aos estudantes associados;
- Colaborar com o sucesso da escola na formação do estudante protagonista.

Um protagonista sonha, colabora, é responsável pelo que faz e encara a vida com otimismo e confiança

II – As lições do Clube de Protagonismo

Um Clube de Protagonismo é, sobretudo, uma oportunidade de participação. Quanto mais o estudante participa e quanto mais qualificadas forem as suas experiências na resolução de situações reais, maiores as condições de desenvolvimento de sua autonomia.

Por isso o Clube de Protagonismo faz parte das estratégias do ICE para que os estudantes sejam considerados atuantes e não apenas expectadores de sua aprendizagem (fonte de liberdade), tenham cursos alternativos para aprender sobre o processo de tomada de decisões e de escolhas (fonte de responsabilidade), bem como sobre a necessidade de assumi-las de maneira consequente (fonte de compromisso).

A criação de um Clube demanda dos estudantes a capacidade de pensar sobre áreas e assuntos que mobilizem os colegas, que despertem a curiosidade e interesse ou que sejam uma alternativa para um problema real identificado pelos estudantes, permitindo uma grande variedade de aprendizados em diversos âmbitos e experiências sociais nas quais exercitam competências e habilidades que também são fundamentais para o processo de construção do seu Projeto de Vida que se encontra em curso. Nessa vivência identificamos uma grande riqueza de habilidades muito importantes.

Os Clubes, os estudantes, as competências e habilidades essenciais

O Clube é uma nova experiência e é uma decisão

A associação dos estudantes em torno de uma área de interesse requer a habilidade de ter a **mente aberta**. Essa habilidade facilita o processo de aprendizagem e a capacidade de se adaptar a novas ideias, ambientes e desafios, além de ajudar a explorar o mundo e a permitir que se perceba a beleza na diversidade de pensamentos e de pontos de vista.

Para muitos estudantes, participar de um Clube de Protagonismo deve ser uma experiência nova, e **estar aberto às novas experiências, com a mente aberta**, é muito importante. No entanto, é fundamental que ao escolher o Clube do qual vai participar o estudante compreenda que escolhas pressupõem **compromissos diante do que se escolheu**.

Há um aprendizado importante aqui, porque ao tomar decisões tornamo-nos responsáveis pelas consequências do que decidimos e isso, certamente, é um dos requisitos mais importantes na formação de uma pessoa autônoma, ou seja, capaz de tomar decisões baseadas nos seus valores e conhecimentos, respondendo pelas suas consequências, quando as coisas dão certo, mas quando dão errado também.

A disciplina de Esparta

Os espartanos foram protagonistas de um momento histórico da humanidade ao defender Esparta e a península helênica da invasão persa. Não foram as armas nem o número de soldados do seu exército que tornaram épico esse momento, mas a sua disciplina. Assim como para os espartanos, a formação e a atuação de um protagonista exige muita disciplina e foco.

Protagonismo não tem nada a ver com bagunça, irresponsabilidade, indisciplina, balburdia. Tem a ver, isso sim, com ideias, ação, proatividade, irresignação, responsabilidade, autonomia, competência, decisão, foco e objetivo.

Dedicação e esforço diante do erro

Os estudantes devem compreender que às vezes as coisas podem dar errado no Clube e devem encarar os erros como uma oportunidade de rever o que foi feito, aprender com as lições geradas por ele e mudar os caminhos para poder acertar numa situação futura. Mas, lidar com o erro exige um aprendizado importante. Lidar com os erros e frustrações nos leva à condição de saber como conviver com as situações mais arriscadas, de não ter receio das situações desafiantes, daquelas onde talvez “possamos errar”. Uma postura assim diante do erro não significa que não existirão cobranças diante dos compromissos dos estudantes, mas que elas virão acompanhadas da expressão de **confiança no seu potencial** e na sua capacidade de acertar – **postura fundamental da Gestão escolar**.

Os acertos dos estudantes nos Clubes devem ser valorizados e devem levá-los a compreender que eles têm um valor diferente quando precedidos de **dedicação e esforço** porque gratificam e que esse valor existe como parte da recompensa pelo acerto.

Os laços fortes da colaboração

A gestão dos interesses do Clube bem como do seu desenvolvimento implica na necessidade de desenvolver **habilidades colaborativas que ajudam a criar laços fortes e a ensinam a trabalhar em equipe**, algo essencial para que o jovem tenha apoio social, atitude cidadã e responsabilidade diante de sua família, de seu grupo e da sociedade em geral. **Trabalhar em regime de colaboração** implica na criação de confiança. Num Clube tem-se várias pessoas atuando simultaneamente em torno de uma única tarefa e isso exige a flexibilidade para confiar nas pessoas com quem se está trabalhando, em encoraja-las para fazer o melhor e não apenas para realizar a tarefa. Nem todos sabem ou gostam de trabalhar em equipe e isso não é difícil de reconhecer no cotidiano escolar, ou mesmo familiar. Não é simples abrir mão do que pensamos ou de como queremos agir quando estamos em grupo.

Ceder, assegurar ao outro o direito de expressar o que pensa e “dar a vez” para as suas ideias, sem desconforto, não se constitui tarefa fácil, mas é necessária.

Isso exige **empatia** e **respeito** pelo outro e suas opiniões e desejos, ainda que diferentes dos nossos. Mas é imperativo aprender e praticar essa condição porque, cada vez mais, precisamos trabalhar por objetivos comuns, que nos agreguem em torno de uma causa. Ser **otimista, colaborativo e generoso** diante da vida e com o outro certamente contribui para uma sociedade mais fraterna e justa.

Um bom motivo para ter objetivos

Um Clube tem objetivos e metas a realizar e isso vai levar os estudantes a criar soluções para os problemas que surgirem, requerendo curiosidade, **criatividade e imaginação** - fatores muito importantes quando se fala não apenas em aperfeiçoar ou desenvolver novas ideias, mas em solucionar problemas também. Por outro lado, antecipar-se na resolução de um problema ou mesmo propor uma melhor solução para a existente muitas vezes envolve menos conhecimento acadêmico e mais atitude porque demanda do ser humano uma atitude orientada **para atuar em busca de resultados**. Trabalhar para realizar objetivos requer **motivação e resiliência**, que ajuda a concluir o que se inicia e a atingir o que se pretende.

Decisões, emoções e desafios

A vivência de um Clube proporciona aos seus estudantes situações onde muitas vezes lhes são levados a **tomar decisões**. Isso exige um comportamento responsável com base em padrões éticos, em adequadas normas sociais e no respeito pelos outros. Para decidir de maneira autônoma, o estudante necessita de conhecimento e clareza sobre aquilo que será decidido e a consideração das possíveis consequências de suas ações, seja em situações pessoais ou aquelas mais amplas.

Mas nem sempre tudo vai bem no Clube, e aprender a **lidar com as emoções ajuda a conviver com o fracasso e possíveis perdas**, de maneira a tornar os estudantes resilientes ao enfrentar obstáculos e dificuldades e não temer os desafios diante dos fatos da vida em seus diversos âmbitos.

Uma questão de liderança

Nos Clubes os estudantes desempenham funções e papéis para que as atividades sejam realizadas, e aqui a **liderança** é fundamental. Quando se atua em grupo, a capacidade de influenciar ao invés de dirigir e comandar é justamente o comportamento esperado de um protagonista quando assume a condução de sua vida. Liderança forte requer a capacidade de **comunicar de maneira efetiva** o que pensa e isso exige **clareza e concisão, foco e objetivo, vigor e entusiasmo** sobre o que deve ser comunicado, bem como o uso de vocabulário adequado e emprego correto das regras gramaticais, seja numa comunicação oral ou escrita. Liderar e ser liderado proporciona aprendizado para todos os estudantes envolvidos nos Clubes.

O compromisso do protagonista que sonha requer esforço, persistência e determinação.

Atitude otimista

O **hábito de fazer boas perguntas** é um desses aprendizados e componente essencial para o **pensamento crítico e para a capacidade de resolver problemas ao se tornar parte de sua solução** - elementos que caminham lado a lado quando se atua na busca de bons resultados, além da **atitude otimista diante da vida** e da leitura do lado bom das coisas que acontecem.

Mas esses elementos também exigem **equilíbrio** pois se o excesso de otimismo encoraja, também pode levar os estudantes a assumir riscos de maneira negligente e imprudente. Por outro lado, se preocupar demasiadamente com os riscos potenciais e focar a energia no que poderá acontecer pode levar os estudantes à passividade, à acomodação e à falta de entusiasmo diante da vida – elementos negativos na vida de um protagonista.

Protagonista é aquele que se enxerga e age como sendo o principal ator de sua vida. Ele não é objeto das escolhas que faz, mas seu sujeito. Alguém que atua em sua vida como protagonista é responsável pelo que decide e pela forma como age diante da vida e das pessoas, reconhece a distinção entre as suas atitudes e das outras pessoas, manifesta capacidade de iniciativa, proatividade, autoconfiança e determinação.

III – O apoio à formação do Protagonista

A formação de um protagonista não está nos livros, mas no seu exercício, e ela não acontece de maneira isolada na escola. Por isso é fundamental o apoio dos educadores e, em especial, da liderança escolar. Os estudantes são aprendizes dessa ação e os adultos que atuam na escola são os seus educadores que devem trabalhar para assegurar que eles não se desvirtuem dos objetivos.

Aqui consideramos muito importante tratarmos de 2 elementos presentes e determinantes no processo formativo do protagonista na escola:

a) A diferença entre apoiar, tutelar ou abandonar

Inicialmente há muito o que esclarecer sobre como diferenciar **apoio, tutela e abandono**.

Muitas vezes as ações das pessoas, grupos e organizações visando intervir no curso da formação dos adolescentes e dos jovens se confunde nestas três dimensões.

Apoio

Na escola, desejamos que os educadores apoiem os estudantes no seu processo de formação como protagonistas. Que esse **apoio** seja constituído por ensino naquilo que couber, por orientações sempre que se fizerem necessárias (seja por demanda dos estudantes ou ao contrário, dos educadores), por sessões de avaliação para ajudar os estudantes a refletirem e reverem o que ocorreu, e assim poderem aprender com os fatos vividos. Apoiar não pode jamais ser confundido com concessões que excedam os limites estabelecidos pelos aspectos legais/institucionais ou mesmo aqueles situados na esfera do justo e do razoável.

Tutela

A **tutela**, ao contrário, ocorre quando os educadores protegem e resguardam os estudantes de tal modo que eles são privados das oportunidades de aprenderem com os próprios erros porque sequer têm autonomia para agir e tomarem decisões sobre as suas ações.

Abandono

Por outro lado, o **abandono** se constitui quando em nome de uma protagonismo conduzido de maneira equivocada, é criada junto aos estudantes uma condição de tal forma que eles atuam desprovidos de qualquer apoio, orientação, limite e senso daquilo que seja autonomia. Os estudantes são postos numa condição como se autonomia significasse agir em nome do que se quer de qualquer forma, a qualquer custo, a qualquer tempo, sem ter que assumir a responsabilidade pelos próprios atos.

b) As formas de apoio da Gestão Escolar

A Gestão Escolar é a liderança de todo o processo educativo desenvolvido na escola. É a responsável pela formação de sua equipe, pela sua coordenação e integração dos seus resultados.

É seguramente um elemento de grande inspiração para os estudantes na sua formação como protagonistas e um forte apoiador na estruturação dos Clubes de Protagonismo.

A escuta atenta aos estudantes é o primeiro aspecto a ser considerado em todo processo educativo e ela é fundamental aqui.

Dedicar tempo para se reunir com os estudantes, ouvi-los, pedir a opinião, análise e avaliação sobre temas presentes na escola que lhes dizem respeito e que impactam em suas vidas é muito importante e altamente formativo.

Recomendação

Formalize na sua agenda uma reunião mensal com os Líderes de Turma e Presidentes de Clube. Nessas reuniões, discuta temas de interesse da comunidade escolar, convide-os a pensar em soluções para os problemas que você gostaria de resolver, mas não conseguiu encontrar as alternativas; convide-os a discutir com os seus colegas sobre a escola que eles têm (os problemas e as soluções, as qualidades e as melhorias). Ensine-os a elaborar um processo para as reuniões: construção de pauta, discussão/ análise/ encaminhamentos, memória da reunião.

Existem claramente duas situações de apoio nessa formação:

1 - Quando a Gestão Escolar apoia

2 - Quando a Gestão Escolar pede apoio

Nas duas situações existe explicitamente um processo educativo em direção ao jovem protagonista que se deseja formar, ainda que pareça “meio diferente” fazê-lo através da solicitação de apoio ao próprio jovem!

Então, vamos lá!

1 - Quando a Gestão Escolar apoia

O cenário descrito abaixo não é ficcional. Ao ler, você certamente se identificará com ele e poderá reconhecer muitas situações nas quais poderá atuar como um grande braço apoiador para os seus estudantes. Seguramente existem diversas maneiras de apoiar os estudantes. Aqui destacamos apenas 5, consideradas típicas situações de apoio.

Cenário

Momento 1

Estamos na Escola Griphnória e a Semana de Protagonismo já foi realizada. Os estudantes estão, em sua grande maioria, bastante motivados com a mobilização feita em torno dos esclarecimentos feitos sobre o que são os Clubes de Protagonismo, suas possibilidades de atuação e as boas ideias que circularam para a sua abertura.

Já se identifica um número bastante razoável de estudantes integrados e organizados em torno de algumas ideias. Mas eles ainda não conseguem definir os Clubes.

Ao mesmo tempo, aqueles que não se interessaram, estão chateando os outros e impedindo os seus trabalhos de definição e de mobilização para associar os colegas que ainda não se decidiram.

Como a Gestão Escolar apoia?

Esse é um momento vital para o sucesso dos Clubes. Há uma efervescência remanescente da Semana de Protagonismo que só mesmo os jovens que a realizam conseguem provocar porque o diálogo instalado entre eles levou a isso.

É a hora certa para o Gestor ou a Gestora circular pelo pátio da escola nos intervalos, no horário da entrada e em outras oportunidades e se aproximar dos estudantes para conhecer de perto as áreas de interesse e de maior mobilização (embora já conheçam pelos dados informados no Relatório apresentado no encerramento da Semana de Protagonismo) dos estudantes. É uma boa oportunidade para esclarecer algo que se faça necessário como por exemplo, ajudar algum estudante que esteja confundindo Clube de Astronomia com Clube de Astrologia ou explicar porque não pode haver mais de 15 participantes no Clube ICE Leitores sem Fronteiras. É também uma excelente oportunidade para esclarecer aqueles estudantes que não conseguem entender ainda a importância de atuar de maneira protagonista na própria vida e de que forma ao participar de um Clube ele vai se tornar um protagonista.

O Gestor ou a Gestora também apoiam conversando com os estudantes sobre as suas ideias, sobre a sua viabilidade e alternativas de solução para as dificuldades e buscam entender as razões pelas quais não conseguem definir os seus Clubes, sem que, no entanto, essa conversa os leve a definir por eles.

Aqueles estudantes que não manifestam interesse nesse primeiro momento devem compreender a necessidade de respeitar a decisão dos colegas da mesma forma como desejam ser respeitados na sua decisão porque, afinal, ninguém é obrigado a ser protagonista e esse é um excelente assunto entre os estudantes e o Gestor ou a gestora da escola.

Momento 2

Os estudantes estão mobilizados e os Clubes definidos. Eles têm usado o **Caderno do Protagonista – Clubes de Protagonismo** e aprendido bastante sobre a organização dos Clubes e elaboração do Plano de Ação, mas o que tem lá não é bastante.

Como a Gestão Escolar apoia?

Esse apoio é fundamental. O Plano de Ação do Clube não é igual ao Plano de Ação da escola, mas a lógica de sua construção, sim. A Gestão escolar é a especialista nesse assunto e a referência quando se trata de sua elaboração. Convidar os associados do Clube para conversar sobre as dificuldades na elaboração do Plano, compreender os problemas e ajudar os estudantes a buscar as soluções é uma tarefa muito nobre do Gestor ou Gestora nesse momento.

Momento 3

Os Clubes estão prontos e estão funcionando, mas alguns estudantes insistem que não há condições de manter o Clube se não houver recursos financeiros disponibilizados pela Gestão escolar.

Como a Gestão Escolar apoia?

Esse é um caso clássico de situação-problema na qual o protagonista deve ser envolvido como parte da solução, embora dificilmente ele consiga se reconhecer assim. E é justamente por isso que o apoio do gestor ou da gestora se torna tão imprescindível.

Os recursos financeiros da escola **não** devem ser envolvidos na estruturação, desenvolvimento e/ou manutenção dos Clubes de Protagonismo. Essa prática e vivência não foi concebida pelo ICE para ser custeada pelos recursos da escola, mas pelas soluções encontradas pelos próprios estudantes que fundaram o Clube. Essa situação faz parte do processo de Aprendizagem dos estudantes: tomar decisões, atuar em busca de resultados e criar soluções para os problemas.

Pensar sobre o Clube e ter ideias sobre a sua abertura não basta para a sua existência. Pensar sobre a sua viabilidade é fundamental também e nesse aspecto a reflexão de uma pessoa mais experiente é importante. Mas o Gestor ou Gestora também apoia os estudantes com as cartas de apresentação que eles necessitam quando buscam instituições parceiras para apoiar os seus Clubes, a exemplo da Receita Federal do Brasil que pode fazer doação de materiais, equipamentos e utensílios apreendidos; o Departamento de Música das Universidades que podem doar instrumentos musicais que não

serão mais utilizados para as práticas das aulas ou ainda outras instituições que eventualmente sejam acionadas pelos próprios estudantes como parte da solução dos problemas.

Momento 4

Alguns Clubes desenvolvem ações muito específicas e demandam apoio para obter informações restritas aos setores internos da administração escolar.

Como a Gestão Escolar apoia?

O Gestor ou a Gestora recebe os associados dos respectivos Clubes para conhecer as demandas, analisar a sua viabilidade e atendê-la, ou não. Para qualquer situação, de atendimento ou não, sempre haverá um esclarecimento. Muitas vezes essas demandas são bastante simples, a exemplo de informações como levantamento sobre a quantidade de objetos e mobiliários quebrados e sobre os recursos financeiros necessários para realizar o conserto ou autorização para acompanhar e registrar o peso das sobras de alimentos ou que dos pratos dos estudantes a propósito de alguma campanha. Mas, também podem ser informações de outra natureza ou de caráter confidencial que digam respeito à vida institucional ou funcional de servidores ou estudantes e isso não pode ser atendido.

Momento 5

Aproxima-se a 1ª Reunião de Pais e Responsáveis e os associados dos Clubes veem nesse momento uma grande oportunidade para esclarecê-los sobre a natureza dos Clubes, sua importância e que eles não têm nada a ver com bagunça.

Como a Gestão Escolar apoia?

Oportunizar aos Presidentes de Clubes uma fala durante a Reunião de Pais e Responsáveis (não apenas na primeira, mas sempre que os estudantes apresentarem uma necessidade), é uma excelente forma de apoiá-los pois demonstra para os pais/responsáveis o quanto os Clubes são fortalecidos pela Gestão escolar que acredita na sua capacidade e no seu trabalho.

2 - Quando a Gestão Escolar pede apoio

Talvez alguns gestores possam estar achando esse item estranho..., mas é isso mesmo e ele não é estranho, ele é real!

Aqui o cenário descrito também não é ficcional e destacamos apenas 5, consideradas típicas situações onde a Gestão escolar solicita o apoio dos estudantes.

Cenário

Momento 1

A Gestão escolar ficou preocupada com o desperdício de alimentos crescente identificado após as refeições dos estudantes. Já desenvolveu uma série de mecanismos e procedimentos para evitar, mas eles não se mostraram eficazes.

Agora decidiu envolver os estudantes para encontrar uma solução.

Como os Clubes de Protagonismo apoiam?

A Gestão escolar convidou os **Líderes de Turma** e o **Clube Jovens em Ação pelo Patrimônio** para discutir um problema muito importante que trata do desperdício de alimentos. Algumas soluções foram apontadas, sua viabilidade discutida e por isso parte delas foi descartada. No entanto, uma ideia permaneceu e foi posta em ação pelo Clube com o total apoio dos Líderes de Turma.

Momento 2

Assim como no episódio do desperdício de alimentos, os danos ao patrimônio físico e mau uso dos equipamentos e mobiliários da escola tornaram-se um grande problema na escola.

Como os estudantes e os Clubes de Protagonismo apoiam?

A Gestão convidou os Líderes de Turma e Presidentes de Clube para pensarem juntos em alternativas de solução.

Momento 3

A alimentação preocupa a Gestão escolar não apenas quando é desperdiçada, mas também quando o seu consumo é conduzido de forma a contrariar as expectativas de uma alimentação saudável. Esse foi o quadro identificado na escola.

Como os Clubes de Protagonismo apoiam?

Preocupada, a Gestão convidou o **Clube da Boa Saúde** para discutir possibilidades de atuação a partir da proposição de ideias.

Momento 4

O início do ano letivo é um momento de grande importância para a comunidade escolar e apresentar a escola para os pais/responsáveis é uma tarefa de extrema importância.

São muitos os resultados da escola e muitas são as maneiras de dar conhecimento dos resultados.

Como os Clubes de Protagonismo apoiam?

No início de cada ano letivo, o Clube do Jornal tem o seu apoio solicitado pela Gestão escolar na publicação de uma edição especial sobre os resultados da escola, que também são apresentados para os pais/responsáveis durante a primeira reunião do ano.

Momento 5

A Escola da Escolha é um lugar onde estudantes e educadores permanecem diariamente pelo menos 9h. Um ambiente agradável para essa permanência é desejável e isso não significa necessariamente aquisição de mobiliários e equipamentos. Tornar a escola um “ambiente verde” faz parte dessa estratégia.

Como os Clubes de Protagonismo apoiam?

Em virtude da alta capacidade de organização e de mobilização dos estudantes que integram os Clubes de Protagonismo, a Gestão convidou os

respectivos Presidentes e solicitou que discutissem ideias para ajuda-la a tornar a escola um ambiente mais agradável por meio da aquisição de plantas a serem distribuídas nos diversos ambientes da escola.

Para finalizar...

Aqui foram apresentadas apenas algumas situações vividas na escola, mas muitas outras podem acontecer. Você pode registrar e compartilhar suas próprias experiências como Gestor e Gestora Protagonista que acredita na força e no vigor juvenil, na criatividade e determinação que fazem brotar soluções para situações reais nas quais esperamos ver os jovens atuando como propositores de alternativas.

Vamos lá, crie condições para que essa juventude atue e participe. Ela é o nosso patrimônio e a nossa aposta no futuro. A nossa chance!

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

PRESIDENTE

Marcos Antônio Magalhães

EQUIPE DE DIREÇÃO

Alberto Chinen

Juliana Zimmerman

Thereza Barreto

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Organização: Thereza Barreto

Coordenação: Amalia Ferreira, Juliana Zimmerman

Supervisão de Conteúdo: Thereza Barreto

Redação: Thereza Barreto

Leitura Crítica: Alberto Chinen, Amalia Ferreira, Erika Rodrigues, Regina Celia Melo de Lima e Juliana Zimmerman

Projeto Gráfico e Diagramação: Jessica Pizani

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

JCPM Trade Center

Av. Engenheiro Antônio de Góes, 60 - Pina | Sala 1702

CEP: 51010-000 | Recife, PE

Tel: 55 81 3327 8582

www.icebrasil.org.br

icebrasil@icebrasil.org.br

1ª Edição | 2018

© Copyright 2015 - Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

“Todos os direitos reservados”

